

Meio Ambiente e Sustentabilidade



SUSTENTABILIDADE SEM FRONTEIRAS: CURTINDO IDEIAS E COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

Sustainability without Borders: Enjoying ideas and sharing information

Fabiola Michelle Lemos da Silva*, Maiara Maria Marques da Silva, Mariana Kelly Simplício Lino
Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória, Propriedade Terra Preta, s/n, zona rural, cx postal 35, 55600-000 - Vitória – PE, Brasil

RESUMO

Este relato de experiência apresenta como estamos desenvolvendo nosso projeto de extensão que tem como objetivo de propiciar a conscientização ambiental das pessoas, através da mídia social – facebook para a sociedade em geral. É notório que quando relacionamos a educação, a interatividade, um meio de comunicação abrangente e um tema que traz o interesse de todos, conseguiremos trabalhar os assuntos abordados com muita agilidade e qualidade das informações, e é essa a nossa metodologia abordada. Vamos observar, ao decorrer, que estamos conseguindo um alcance de imagem muito bom e que as visualizações não param de ficar abrangentes para um leque de diferentes públicos. O grupo intitulado de Sou Consciente está tendo muitos curtidores da página e isso nos deixam contentes e alegres de poder disseminar nossas ideias e ações para a população mundial, pois nosso alcance não é só do estado e nem do país, mas sim, já chegou a outros países também. Com tudo, podemos dizer que todos do grupo Sou Consciente estão curtindo ideias e compartilhando informações.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de experiência. Conscientização ambiental. Interatividade. Sou Consciente.

ABSTRACT

This experience report shows how we are developing our extension project which aims to foster environmental awareness of people through social media – facebook for society in general. It is clear that when we relate to education, interactivity, a means of communication and a comprehensive theme that brings everyone's interest, we can work out the issues addressed with great agility and quality of information, and that is our methodology addressed. Let's look at the course, we're getting a very good range of image and that can not stop getting views for a broad range of different audiences. The group titled I'm aware of is having many tanners of this page and leave us happy and glad to be able to spread our ideas and actions for the world population, because our reach is not only the state and even the country, but rather, has already reached other countries also. With it, we can say that all are aware of the group I'm enjoying sharing ideas and information.

KEYWORDS: Experience report. Environmental awareness. Interactivity. I'm Aware.

*e-mail: fabiola.lemos@vitoria.ifpe.edu.br

INTRODUÇÃO

Notadamente, é de conhecimento geral que o meio ambiente precisa de atenção porque, , devido à exploração desenfreada dos recursos naturais renováveis e não renováveis de forma irracional, crie-se a necessidade de conscientização das pessoas em relação a em realação a esses acontecimentos através de algum meio de informação, sendo este, comunicativo, interativo, de fácil entendimento e de grande alcance.

Observando os meios mais utilizados atualmente para publicizar as informações, percebemos a utilização das mídias sociais na promoção de conteúdos sustentáveis sobre o meio ambiente e a propagação do conhecimento sustentável sobre o tema através da educação ambiental continuada.

Entre as formas destacadas sobre como propiciar a conscientização ambiental das pessoas, nosso objetivo é atingir o público utilizando a mídia social – Facebook – que é um importante método de comunicação entre pessoas de todas as idades e localidades diferentes, já que essa mídia nos possibilita atingir a um enorme alcance de publicização dos conteúdos.

O Projeto de Extensão intitulado como “A Sustentabilidade Começa Assim: Educação Ambiental Continuada” possibilita-nos tratar da educação de um jeito novo, com uma linguagem jovem e rápida, disseminando os conteúdos publicados com muita agilidade e eficiência, pois, alcançamos pessoas que têm o mesmo interesse no tema proposto. O objetivo do projeto é promover a conscientização das questões ligadas ao meio ambiente através da educação ambiental continuada nas comunidades externas, rurais e urbanas, e na acadêmica pelas mídias sociais, onde escolhemos o Facebook para trabalharmos os conteúdos ligados ao meio ambiente.

Os nossos grandes aliados para cumprirmos a meta proposta são as imagens, textos, minicursos, palestras, enquetes, compartilhamentos, dentre outros. Nossa interesse é de informar de um jeito fácil com o intuito de preservar o meio ambiente deixando as pessoas atualizadas e informadas sobre o tema proposto.

A criação da página “Sou Consciente” vem crescendo a cada dia, permitindo-nos chegar a lugares e pessoas que nunca imaginariamos alcançar e é, neste breve relato de experiência, que será observado se nossos objetivos estão sendo satisfatórios para nós e se estamos seguindo de forma aceitável para promover as nossas metas estipuladas no projeto de extensão para até o momento.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O meio ambiente é um assunto muito discutido atualmente por todos os crivos da sociedade. Os setores públicos e privados e, até mesmo a sociedade civil, comentam sobre as problemáticas tão contextualizadas do ambiente em que vivemos. Muito se fala de sustentabilidade, mas as ideias estão soltas, sendo destacadas como convém a cada um. É necessário tratar o tema do meio ambiente com o entendimento de sua amplitude, pois o assunto é muito amplo com seus princípios, fatos e

práticas. A educação ambiental vem para nos dar este suporte, para entendermos, como estávamos, onde estamos e como queremos chegar no futuro.

Gonzalez, Tozoni-Reis e Diniz (2007) destaca em seu artigo que a educação ambiental crítica e transformadora pode ser descrita da seguinte forma:

Consideramos que a educação ambiental para uma sustentabilidade equitativa é um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida. Tal educação afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a preservação ecológica. Ela estimula a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservem entre si relação de interdependência e diversidade. Isso requer responsabilidade individual e coletiva a nível local, nacional e planetário (FÓRUM INTERNACIONAL DE ONGS, 1992).

Tozoni-Reis (2004) destaca em seu livro o tratado produzido durante a Rio-92 sobre a educação ambiental, ela destaca que houve posições sobre o tema da sociedade civil organizada em entidades ambientais e não de posições governamentais, ou seja, já se percebe o interesse da sociedade em discutir o tema da sustentabilidade e provocar ações desbravadoras. Ela relata também que o tratado reconhece a educação como direito dos cidadãos e firma posição na educação transformadora, convocando as populações a assumirem suas responsabilidades individuais e coletivas e a cuidar do ambiente local, nacional e planetário.

Para Tozoni-Reis (2004), a educação ambiental tem como principais objetivos contribuir para a construção de sociedades sustentáveis e equitativas ou socialmente justas e ecologicamente equilibradas e geral, com urgência, mudanças na qualidade de vida e maior consciência de conduta pessoal. Portanto, não se tem uma consciência de conduta pessoal a respeito da sustentabilidade se não tiver uma promoção de educação continuada com a população em geral.

Os autores Gonzalez, Tozoni-Reis e Diniz (2007) descrevem que para a educação ambiental colaborar com a construção de uma concepção de ambiente e de um novo cidadão, seus princípios devem ser sempre a base para qualquer ação ambiental educativa. Estes princípios são: participação, pensamento crítico reflexivo, sustentabilidade, ecologia dos saberes, responsabilidade, continuidade, igualdade, conscientização, coletividade, emancipação e transformação social.

No Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, o grupo reunido mostrou interesse de interagir a comunicação em massa com a educação ambiental como forma de disseminar as novas concepções de vida para a sociedade.

A educação ambiental requer a democratização dos meios de comunicação de massa e seus comprometimentos com os interesses de todos os setores da sociedade. A comunicação é um direito inalienável e os meios de comunicação de massa devem ser transformados em um canal privilegiado de educação, não somente disseminando informações em bases igualitárias, mas também promovendo intercâmbio de experiências, métodos e valores. A educação ambiental deve integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações. Deve converter cada oportunidade em experiências educativas de sociedades sustentáveis. (FÓRUM INTERNACIONAL de ONGs, 1992)

A interatividade traz novas possibilidades para esta era da globalização, onde a comunicação se faz rápida e precisa para qualquer lugar do mundo. A educação interativa se faz presente neste

novo contexto de conhecimento, onde crianças e adolescentes possuem ótimas habilidades com este recurso de aprendizado, tornando a tecnologia da informação indispensáveis na prática das didáticas educativas atualmente. Lorenzo (2012) afirma em seu livro que “o surgimento e a utilização de novas tecnologias como jogos, comunidades virtuais, blogs e redes sociais, contribuem para despertar o interesse dos alunos a participar mais ativamente das tarefas propostas”.

Mesmo com a amplitude do alcance proporcionado pela mídia do Facebook, é do nosso interesse enfatizar a cidade de Vitória de Santo Antão e ao Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória nas suas respectivas atividades e ações ligadas ao tema do Meio Ambiente, como ponto de origem das nossas publicações.

A cidade de Vitória de Santo Antão está localizada a aproximadamente 50 km da capital pernambucana e tem suas principais características econômicas voltadas para os setores: da agropecuária, do comércio e da indústria, com base de dados do IBGE. O novo panorama de mercado com a chegada de várias indústrias à cidade vem trazendo várias pessoas de outras regiões para residirem na circunvizinhança. Observamos, porém, que a população de Vitória de Santo Antão, a cada dia que passa, vem se refletindo em várias culturas adicionadas na forma de vida da população, fazendo que se instaure uma nova conjectura de comportamentos sociais.

O IFPE Campus Vitória está localizado na zona rural da cidade de Vitória de Santo Antão. Tem cerca de 140 hectares de área, tendo, neste ano, 885 alunos matriculados, sendo esses de várias faixas etárias que compõem os cursos técnicos e superiores, dentre eles: Técnico em Agricultura, Zootecnia, Agropecuária, Agroindústria e Manutenção e Suporte em Informática e graduações em Agronomia e em Química.

O IFPE Campus Vitória, assim como os demais campi do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco, tem por missão “promover a educação profissional, científica e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.”(fonte: ifpe.vitoria.edu.br)

Isto posto, é mais do que relevante proporcionar ao ambiente acadêmico e a comunidade da cidade de Vitória de Santo Antão um meio de comunicação onde poderemos compartilhar as atividades extensionistas e as ações sustentáveis promovidas pelos órgãos competentes, tudo em plataforma online, de acesso rápido, prático e dinâmico.

METODOLOGIA

Estão sendo desenvolvidas pesquisas bibliográficas sobre o tema ligado ao Meio Ambiente para dar embasamento nas publicações postadas de forma contínua utilizando revistas, jornais, livros, internet, entre outros.

Utilizamos a metodologia da pesquisa-ação para orientar este projeto de extensão. Os autores Gonzalez, Tozoni-Reis e Diniz (2007) descrevem esta metodologia como sendo uma “modalidade de pesquisa que objetiva a resolução de problemas através de ações na realidade, empreendendo esforços para que todos os envolvidos participem conjuntamente no processo o de tomada de decisões, tornando-se “parceiros” de pesquisa”.

Nada mais interessante do que intercalar durante o projeto o método da pesquisa-ação, onde todos interagem durante a ação ofertada, para obter mais relevância nos relatórios a serem desenvolvidos.

Outro autor que define o método da pesquisa-ação é Thiolent (1994) onde “a pesquisa-ação é entendida como um processo de construção do conhecimento da realidade onde pesquisadores, pesquisados e demais envolvidos na situação investigada têm ativa participação no processo de tomada de decisões frente aos problemas enfrentados”.

Outra definição abordada por Gonzalez, Tozoni-Reis e Diniz (2007) sobre método de pesquisa-ação é:

A pesquisa-ação é uma metodologia que tem como característica principal a construção coletiva do conhecimento onde todos os envolvidos têm voz ativa. Assim, as técnicas de coleta de dados são marcadas pelo caráter coletivo como seminários, entrevistas coletivas e reuniões de discussões com os interessados. No entanto, a coleta de dados pode ser realizada individualmente, de acordo com as necessidades e características do grupo de pesquisa.

Com a utilização da mídia social – Facebook - o processo de informação é interativo e a coleta de dados é formulada de acordo com a reciprocidade dos envolvidos no processo. A internet, em conjunto com as mídias sociais, é muito abrangente, tornando possível até de nós interagirmos com outros Campi do Instituto para termos uma ideia de como é tratado o tema da sustentabilidade em seus ambientes e trocarmos experiências exitosas na área.

Este projeto procura trabalhar com as informações prévias que as pessoas já possuam para começar o processo de diálogo e contextualização do tema, é interessante, também, porque os alunos bolsistas também trabalham os temas ligados à educação ambiental, como o meio ambiente e a sustentabilidade, na sua grade curricular do Curso Médio Técnico(Integrado) na escola, tornando a fase inicial do projeto mais compreensiva.

A implementação deste projeto vem a adicionar mais conteúdo na formação dos discentes envolvidos na efetivação do mesmo, tornando-os mais preparados para tratar de assuntos ligados ao meio ambiente, tema imprescindível na área técnica, onde as empresas atualmente procuram relacionar suas imagens à preocupação da preservação ambiental.

O presente projeto também possui caráter multi e interdisciplinar. Tanto no seu conteúdo, quanto nas suas atividades, exploramos temas ligados ao meio ambiente que observamos ter subsídios de várias matérias já abordadas pelos alunos bolsistas, oferecemos atividades de pesquisa com vários conteúdos, atividades de cunho educacional e extensionista.

Como o projeto busca levar informações relevantes e atuais sobre educação ambiental para a comunidade acadêmica e a comunidade externa da cidade de Vitória de Santo Antão e circunvizinhanças, o Instituto Federal de Educação, Ciência de Pernambuco Campus Vitória só tem

a ganhar com este projeto, pois terá suas atividades publicadas na mídia mais utilizada pelos alunos e sociedade, com uma relevância ainda maior - o próprio aluno é o emissor das publicações e motivam os colegas a participarem dos eventos ofertados pelo Campus e também nas comunidades.

É muito importante ratificar que nenhuma ação voltada para a sustentabilidade será inserida na sociedade de forma eficaz senão passar por um processo de promoção desta ação, muito menos os costumes e comportamentos da população, serão transformados se não existir um processo de educação ambiental continuado dando suporte às ações. A população não foi acostumada a pensar na responsabilidade que temos com um futuro saudável, futuro este, que dependerá as próximas gerações.

Então, os métodos de ações sustentáveis terão que ter subsídio na educação ambiental continuada por um longo período de maturidade comportamental da nossa sociedade. E é exatamente este o desejo do nosso projeto e do nosso movimento o “Sou Consciente” – ter uma sociedade mais consciente da sua responsabilidade com o meio ambiente de forma mais saudável.

ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Nosso projeto de extensão teve início no dia dezessete de janeiro de dois mil e treze, principiando com a escolha do nome do grupo, o adicionamento das principais informações pertinentes ao projeto, escolha da imagem de capa e envio dos primeiros convites para participação do grupo “Sou Consciente”.

As atividades do grupo predominam em pesquisar temas ligados ao Meio Ambiente, manter a página do “Sou Consciente” atualizada com postagens recentes, promover enquetes e pesquisas, fomentando a interatividade dos “curtidores” da página e fomentar mais pessoas a curtirem a página, aumentando assim nossa abrangência. Isso se trata das atividades iniciais do projeto. Queremos ter uma grande visualização com enquetes, promoções, assessoramento a outros projetos extensionistas e muito mais antes de começarmos a trabalhar mais o grupo.

E, a cada dia que passa, mais curtidores se adicionam ao grupo somando até o momento um total de 83 curtidas de pessoas ao “Sou Consciente”. A cada pessoa que curte a nossa página aumenta a nossa visualização das publicações, porque os amigos dos curtidores também passam a visualizar nossas atualizações de postagens. Então, se uma pessoa curte a página ela e todos os seus amigos de sua rede também terão acesso. E é assim que temos 16.616 amigos interligados na nossa rede, 37 pessoas falando sobre as nossas publicações e com um alcance total semanal chegando a 376 pessoas.

A nossa página é mais curtida pelo público feminino, com 65,2% das curtidas até este primeiro trimestre, o público masculino está em torno dos 33,3% das opções curtidas. A abrangência por idade também é outro fator interessante, temos curtidores dos 13 aos 54 anos de idade, ou seja, tem pessoas de diferentes gerações se identificando com as nossas publicações, ideias e informações.



Figura 1. Visão Geral dos resultados das curtições por pessoas para o grupo Sou Consciente.

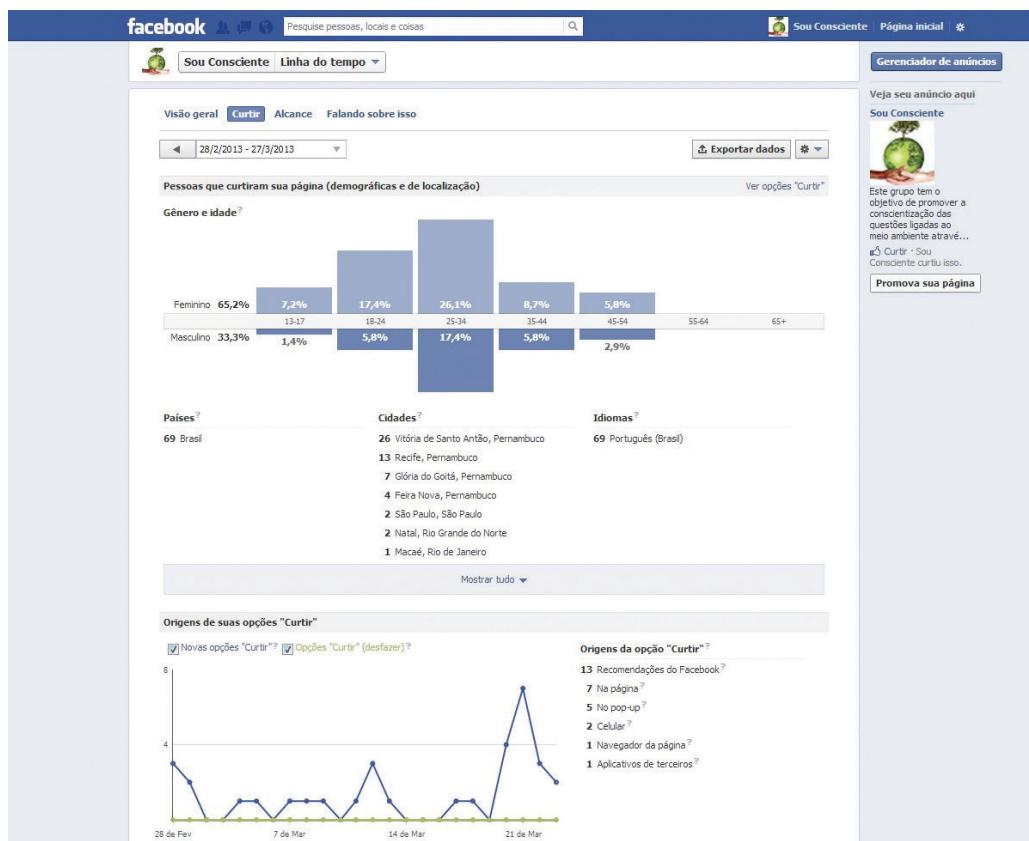


Figura 2. Percentual de gênero e idades das curtições da página, demograficamente e localização.

As pessoas que mais curtem a página têm entre 25 a 34 anos de idade que, juntando os dois gêneros, chegam a um percentual de 43,5% do resto das outras idades.

Outro aspecto muito importante e interessante de observar é o fator alcance. Nele podemos visualizar até onde estão chegando nossas publicações (e para um grupo tão novo com uma temática generalizada para trabalhar). Já conseguimos o alcance em várias cidades e até mesmo em outros países. (Nem esperávamos que isso fosse acontecer tão cedo.) As cidades de mais alcance são: Vitória de Santo Antão, Recife e Glória do Goitá.

Em Pernambuco, temos mais cidades alcançadas, são elas: Feira Nova, Moreno, Gravatá, Pombos, Limoeiro, Jaboatão dos Guararapes, Carpina e Petrolina. Entre os estados temos São Paulo, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro. Nos países além do Brasil estão o Canadá e o Japão. (Pois é, o Japão, lá do outro lado tem alguém visualizando nossas publicações, é incrível!) E os idiomas utilizados são o Português e o Inglês.

Com estes dados, já podemos observar que o grupo “Sou Consciente” está sendo visualizado por diversos tipos de pessoas e que a idade não é importante para se identificar com que o grupo expõe. As preocupações com o meio ambiente estão em todos nós. (Recebemos na nossa página pessoal do Facebook uma boa ideia para reutilizar um objeto que alguém sempre tem em casa ou um assunto importante ligado à área para quem está estudando, é realmente muito bom.)

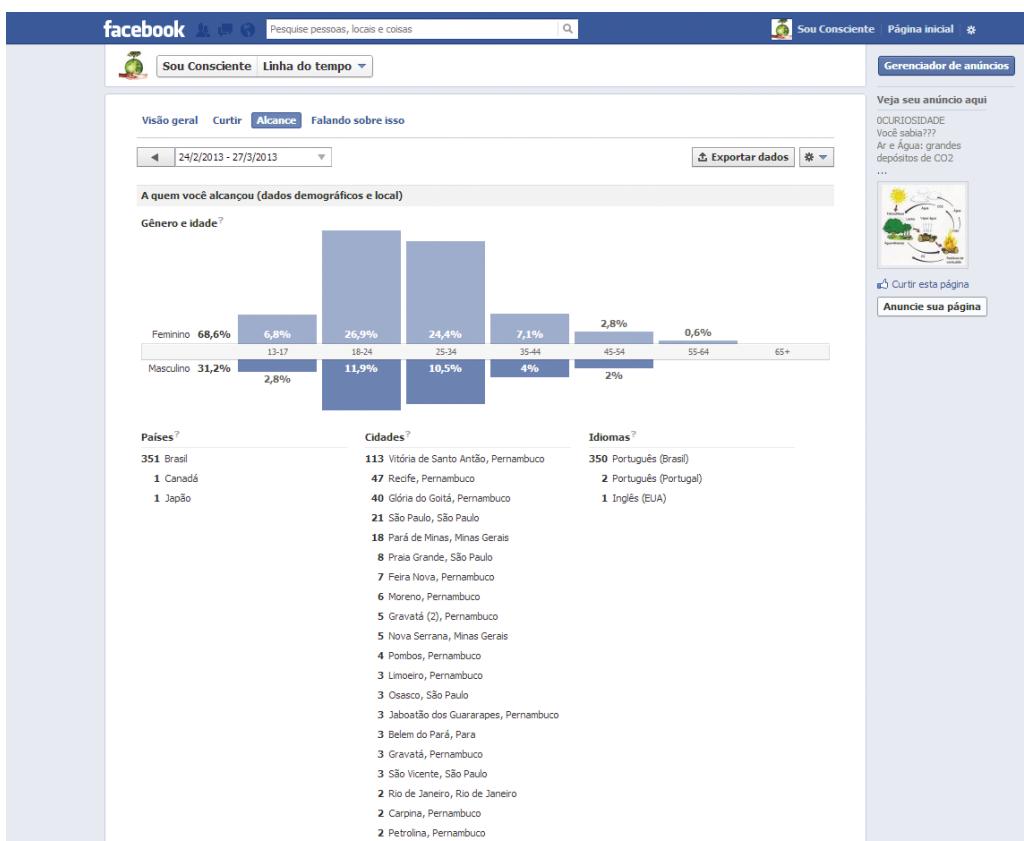


Figura 3. Demonstrativo do alcance das publicações através das cidades, países e idiomas.

Podemos ver também que as publicações não têm limites de pouso e nem fica presa às pessoas que nós conhecemos, mas que dá a volta ao mundo percorrendo os lugares mais inusitados que nunca pensamos em alcançar e falando idiomas que nem conseguimos entender ou interpretar. (Realmente, é de ficar maravilhadas com tamanha façanha que a internet juntamente com a mídia do Facebook e a interatividade é capaz de nos proporcionar e com uma pitada de conscientização.)

Resumindo, ao longo desses três meses de existência, podemos admitir que temos um grupo eclético, em gênero e idade, que está distribuído “por esse mundo de meu Deus” e que tem em comum uma coisa: o pensamento de tornar o mundo mais sustentável e estarmos interligados pelo grupo “Sou Consciente” curtindo ideias e compartilhando informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o facebook é uma mídia muito utilizada para disseminar informações, protestos, críticas, parcerias, alegrias, experiências, promover acontecimentos e publicizar. O trabalho conseguiu publicar informações, criticar os usos desacelerados de produtos que poderão fazer com que nosso planeta sofra, compartilhar experiências de nossos parceiros da rede e publicizar ideias de como se pode obter uma vida mais saudável e com maior bem-estar.

REFERÊNCIAS

- FORUM INTERNACIONAL DAS ONGs. Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>>. Acesso em 10 de dez. De 2012.
- GONZALEZ, L. T. V.; TOZONI-REIS, M. F. C.; DINIZ, R. E. S. Educação Ambiental na Comunidade: Uma proposta de Pesquisa-ação. Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. ISSN 1517-1256, v.18, janeiro a junho de 2007.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=261640#>> Acesso em 09 de dez. de 2012.
- IFPE. Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão. Disponível em: <<http://www.vitoria.ifpe.edu.br/index.php?grp=12&pag=19>> Acesso em 28 de mar. De 2013.
- _____. Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão. Disponível em: < > Acesso em 11 de dez. de 2012.
- LORENZO, E. W. C. M. A utilização das redes sociais na educação: Importância, Recursos, Aplicabilidade, Dificuldades. Ebook. 2^a edição. 2012.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1994.
- TOZONI-REIS, M.F.C. Educação Ambiental: natureza, razão e história – Campinas, SP: Autores Associados, 2004.